

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI Nº122

30.09.2022



Padrão Oficial da Raça

LABRADOR RETRIEVER

(LABRADOR RETRIEVER)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC

PAIS DE ORIGEM: Grã-Bretanha

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL: 16.06.2022

UTILIZAÇÃO: Retriever

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Cães de levantamento de caça, Cães d'Água,
Seção 1 - Retrievers
Com prova de trabalho

NOME NO PAIS DE ORIGEM: Labrador Retriever

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em 23 de maio de 2023

LABRADOR RETRIEVER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Popularmente considera-se que o Labrador Retriever teve origem na costa de Terra Nova, onde os pescadores foram vistos usando um cão de aparência semelhante para recuperar peixes. Um excelente cão de água; com pelo resistente às intempéries e cauda singular, comparada à de uma lontra devido à sua forma, enfatizam essa característica. Comparativamente falando, o Labrador não é uma raça muito antiga, tendo sido formado o clube da raça em 1916 e o Clube do Labrador Amarelo foi fundado em 1925. Foi nas provas de campo que o Labrador encontrou a fama cedo, tendo sido originalmente introduzido nesta atividade no final de 1800 pelo Coronel Peter Hawker e pelo Conde de Malmesbury. Foi um cão, chamado Malmesbury Tramp, descrito por Lorna, Condessa de Howe, uma das raízes do atual Labrador.

APARÊNCIA GERAL: Fortemente constituído, região renal curta e muito ativo; (que exclui o excesso de peso ou substância) crânio largo; peito e costelas largos e profundos; lombo e posteriores largos e fortes.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Bom temperamento; muito ágil; excelente faro; cuidadoso ao recolher a caça (boca macia); apaixonado por água. Capaz de se adaptar em qualquer lugar; companheiro fiel. Inteligente, vivo e obediente, com muita vontade de agradar. De natureza amigável, sem nenhum traço de agressividade ou de timidez.

CABEÇA:

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo. Bem definido, sem bochechas carnudas.

Stop: Definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, narinas bem desenvolvidas.

Focinho: Poderoso, não pontudo.

Maxilares / Dentes: Maxilares de tamanho médio e fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

OLHOS: De tamanho médio, expressando inteligência e bom temperamento; de cor marrom ou avelã.

ORELHAS: Nem grandes, nem pesadas, pendentes rente à cabeça e inseridas bem para

trás.

PESCOCO: Seco, forte, poderoso, inserido em ombros bem colocados.

TRONCO:

Dorso: Linha superior nivelada.

Lombo: Largo, curto e forte.

Peito: De boa largura e profundidade, com costelas bem arqueadas em barril - esse efeito não deve ser produzido por peso excessivo.

CAUDA: Característica da raça. Muito grossa na base, afinando gradualmente até a ponta; de tamanho médio, sem franjas, mas coberta completamente por pelos curtos, espessos e densos, dando uma aparência “arredondada”, descrita como “cauda de lontra”. Pode ser portada alegremente, mas sem curvar sobre o dorso.

MEMBROS:

ANTERIORES

Aparência geral: Retos do cotovelo ao solo, quando vistos de frente ou de perfil. **Os membros estão bem posicionados embaixo do corpo.**

Ombros: Longos e **bem inclinados para trás.**

Úmero: Do mesmo comprimento das escápulas.

Antebraços: De boa ossatura e retos.

Pés dianteiros: Redondas, compactas; dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

POSTERIORES

Aparência geral: Bem desenvolvidos, a garupa sem inclinação até a raiz da cauda.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem descidos. Os jarretes de vaca são altamente indesejáveis.

Patas traseiras: Redondas, compactas, dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, cobrindo adequadamente o terreno; reto e paralelos na frente e atrás.

PELAGEM:

Pelo: Característica distinta, curta, densa sem ondulações ou franjas, dando a sensação de ser áspera ao toque; sub-pelo é resistente às intempéries.

Cor: Totalmente preto, amarelo ou fígado/chocolate. O amarelo vai do creme claro ao

vermelho raposa, **figado/chocolate variam de claro a mais escuro**. Pequena mancha branca no peito e **na parte posterior dos metacarpos** é permitido.

TAMANHO:

Altura ideal na cernelha: Machos: 56 a 57cm
Fêmeas: 54 a 56cm

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão e em sua capacidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Qualquer outra cor ou combinação de cores.**

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações do padrão original ou da tradução estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

